

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-5 – Política e economia da informação

ARQUIVOS PÚBLICOS EM CIDADES INTELIGENTES IBERO-AMERICANAS

Taynara Almeida de Oliveira (Universidade Estadual Paulista)

Rosângela Formentini Caldas (Universidade Estadual Paulista)

PUBLIC ARCHIVES IN SMART CITIES IBEROAMERICANAS

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: As cidades inteligentes são localidades que visam o desenvolvimento econômico, social e cultural baseado em aspectos ligados à informação, dados e conhecimento por meio de investimento em tecnologias e inovação. Os Arquivos Públicos, responsáveis por custodiar a documentação proveniente das atividades administrativas do Estado são instituições que podem servir como fontes de pesquisa nos projetos relacionados as regiões inteligentes, atuando direta e efetivamente nas tomadas de decisões governamentais e nas discussões de grupos sociais atuantes na administração das cidades. Os objetivos específicos foram: levantar as cidades inteligentes da Ibero-america; identificar projetos relacionados ao patrimônio cultural e documental ibero-americano e associar a atuação dos arquivos no projeto IberArquivos com a sua classificação no ranking “*Cities in motion*”. A abordagem do estudo foi qualitativa, do tipo descritiva e exploratória. O método utilizado é a pesquisa documental. O universo de pesquisa são os arquivos localizados nas cidades inteligentes da ibero-américa. Constata-se a estreita relação entre as ações dos arquivos públicos ibero-americanos em relação as cidades inteligentes. O investimento na promoção e visibilidade de informações pertinentes a gestão, política, cultura, economia, etc. são fundamentais para o desenvolvimento de ações em regiões inteligentes, portanto, o arquivo público precisa ser tido como uma instituição estratégica para o governo e a comunidade.

Palavras-Chave: Arquivos; Cidades Inteligentes; Ibero-america.

Abstract: Smart cities are localities that aim at economic, social and cultural development based on aspects related to information, data and knowledge through investment in technologies and innovation. The Public Archives, which are responsible for keeping records of the State's administrative activities, are institutions that can serve as sources of research in the projects related to the smart regions, acting directly and effectively in governmental decision-making and in the discussions of social groups active in the administration of cities. The specific objectives are: to raise the smart cities of Iberoamerica; to identify projects related to Iberoamerican cultural and documentary patrimony and to associate the work of the archives in the IberArquivos project with its ranking in the “*Cities in*

motion". The study approach was qualitative, descriptive and exploratory. The method used is documentary research. The research universe is the archives located in the smart cities of Iberoamerica. We can see the close relationship between the actions of Iberoamerican public archives in relation to intelligent cities. The investment in the promotion and visibility of information pertinent to management, politics, culture, economy, etc. are fundamental to the development of actions in smart regions, so the public archive needs to be seen as a strategic institution for government and community.

Keywords: Archives; Smart Cities; Iberoamerica.

1 INTRODUÇÃO

As cidades inteligentes (*smart cities*) são localidades que visam o desenvolvimento - econômico, social, político, ambiental e cultural - baseado em aspectos ligados a informação e sua efetiva disseminação, utilizando-se do auxílio de ferramentas de tecnologia e inovação para efetivar suas ações.

A eficiência de tais centros urbanos depende da interação e do engajamento de instituições presentes na comunidade, que promovam por meio de discussões e pesquisas fundamentadas em dados estratégicos, políticas públicas de gestão e planejamento destas localidades. Para tanto, faz-se necessário que as informações referentes a administração pública, estruturas organizacionais, fatores de crescimento econômico e social, entre outras, estejam disponíveis para consulta de maneira prática e eficaz.

Os Arquivos Públicos, responsáveis por custodiar a documentação proveniente das atividades administrativas do Estado, são instituições que podem servir como fontes de pesquisa nos projetos relacionados as regiões inteligentes, atuando direta e efetivamente como agentes nas tomadas de decisões governamentais e nas discussões de grupos sociais influentes na gestão das cidades.

Assim, a proposta do estudo procurou entender como o arquivo público pode ser tanto uma fonte de informação, como o recurso tático em atuações de cidades inteligentes, demonstrando a importância política e social desses estabelecimentos em suas urbes, delimitando a busca de dados na região ibero-americana.

Para tanto, objetivou-se identificar a relação do arquivo público em cidades inteligentes da ibero-américa. Os objetivos específicos foram: levantar as cidades inteligentes da ibero-américa; verificar projetos relacionados ao patrimônio cultural e documental ibero-americano e associar a atuação dos arquivos no projeto IberArquivos com a sua classificação no ranking "*Cities in motion*".

A abordagem do estudo foi qualitativa, do tipo exploratória, com a utilização do método de pesquisa documental e a ferramenta de análise de conteúdo para a coleta e análise dos dados. O universo abordado foram 22 arquivos localizados nas cidades inteligentes da ibero-américa.

O estudo realizou-se no contexto ibero-americano, no qual o português e o espanhol são línguas predominantes. Assim, pretende-se verificar de forma prática a relação entre o arquivo e as cidades inteligentes em países que fazem parte desse grupo e que possuem semelhanças culturais e sociais com a realidade brasileira

2 CIDADES INTELIGENTES

De acordo com Komninos (2002, tradução nossa) as cidades inteligentes são uma convergência entre a inovação tecnológica baseada em produtos e processos desenvolvidos por instituições de pesquisa e clusters e uma capacidade digital para gerenciar e difundir conhecimento e tecnologia.

Para Caldas (2008, p. 23) as cidades inteligentes são polos de conhecimento que possuem [...] potencialidades nas áreas de tecnologia e de pesquisa científica [...]. Estes locais reúnem uma inteligência coletiva e, por meio do apoio da política local, fazem com que a economia esteja centrada no capital humano existente.

Dessa forma, entende-se que os centros tecnológicos são características da sociedade da informação e as cidades articulam atores públicos e privados para as pesquisas de inovação. Sendo assim, “[...] os polos de inovação, espontâneos ou induzidos, consolidam-se em áreas urbanas “ricamente informadas” – com infraestrutura tecnológica, social, econômica, cultural e científica. (DUARTE, 2005, p. 130).

Um dos atores públicos que podem agir nessas localidades são os arquivos, que devido a sua competência estratégica, tornam-se equipamentos que, assim como os museus e as bibliotecas, promovem o acesso à informação e são “[...] um espaço propício para discussões, debates e reflexões [...] principalmente em relação às concernentes ao planejamento e desenvolvimento das cidades”. (PALETTA, VASCONCELOS, GONÇALVES, 2015, p. 2).

2 ARQUIVOS PÚBLICOS

Arquivos são “[...] o conjunto de documentos naturalmente acumulados por pessoas ou instituições, em razão das atividades que desenvolvem ao longo de sua existência ou funcionamento [...] a título de prova e informação. (MACHADO; CAMARGO, 1999, p. 13).

Para Bellotto (2004, p. 227) os arquivos públicos são responsáveis pela guarda dos documentos provindos da área governamental e que possuem informações pertinentes “[...] ao administrador, ao cidadão e ao historiador”.

Os arquivos são [...] um instrumento de trabalho e de riqueza. [...] E não se pode tê-la em matéria de boa administração, se não for apoiado num perfeito conhecimento dos processos anteriores que permita aos intermediários com certa mobilidade adquirir o que constrói a força do Estado, a perenidade e a força de uma democracia, a igualdade de todos perante as leis e os regulamentos. (VALETTE, 1973, p. 12).

Barbosa e Silva (2012, p. 62) afirmam que o cargo dos arquivos no século XXI não é mais servir à administração pública, mas o cidadão e a sociedade, “[...] devendo auxiliar a administração, auxiliar o Estado a garantir os direitos de cidadania. Proteger a memória pública é dever do Estado; conhecê-la, um direito do cidadão”.

4 COMUNIDADE IBERO-AMERICANA

Entre os projetos desenvolvidos na Ibero-america no que diz respeito ao patrimônio cultural e documental da região, destaca-se o programa ADAI/IBERARQUIVOS, criado em 1998, com o objetivo de fomentar o acesso, organização, descrição, conservação e difusão do patrimônio documental da região, fortalecendo a capacidade dos profissionais e a promoção dos arquivos de qualquer natureza (MINISTERIO DE EDUCACIÓN, CULTURA Y DEPORTE, 2017).

A contribuição ocorre por meio da concessão de ajuda em projetos arquivísticos de convocatórias anuais. Por meio dessa iniciativa, o IberoArquivos incentiva o acesso dos cidadãos aos arquivos de sua região e a cultura, além de intensificar a transparência administrativa e o exercício dos direitos fundamentais, como base indispensável para o desenvolvimento. Os projetos são concebidos de maneira nacional e supranacional, preservando a memória e as tradições ibero-americanas.¹

¹ Informações retiradas do site Iberarquivos. Disponível em: < <http://www.iberarchivos.org/pt/>>. Acesso em: 26 de Julho de 2018.

5 PROCEEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem do estudo é qualitativa, do tipo descritiva e exploratória. Os métodos utilizados foram a pesquisa documental e a análise de conteúdo. O universo de pesquisa são os arquivos localizados nas cidades inteligentes da ibero-américa.

A estratégia de Pesquisa Documental é característica dos estudos que utilizam documentos como fontes de dados, informações e evidências [...] emprega fontes primárias que ainda não foram objeto de análise, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com o objetivo da pesquisa. (MARTINS, TEÓPHILO, 2009, p. 55)

Para verificar quais são os países que fazem parte da ibero-américa e explorar os arquivos públicos pertencentes à estas localidades, utilizou-se como ferramenta o *Censo-Guía de Archivos da Espanã e Iberoamérica*, mantido pelo *Ministerio de Educación, Cultura y Deporte* da Espanha. Subsequentemente, determinou-se por meio do ranking desenvolvido pela *IESE Business School*, da Universidade de Navarra (Espanha), “*Cities in motion*” (2018), quais desses países ibero-americanos possuem cidades inteligentes.

Foram definidas uma cidade de cada país ibero-americano do ranking para a análise. A amostragem ocorreu de acordo com os países que fazem parte do programa Iberarquivos e a cidade na qual encontra-se o seu órgão responsável. Para as localidades que não participam da iniciativa, a mostra foi condizente com a cidade em melhor posição no ranking “*Cities in Motion*”.

5.1 Resultados

Apresenta-se a seguir um quadro com os vinte e dois países ibero-americanos, retratando a relação de suas respectivas cidades inteligentes e instituições arquivísticas nacionais.

Quadro 1: Países ibero-americanos, cidades inteligentes e arquivos

PAÍS	CIDADE	INSTITUIÇÃO DO IBERARQUIVOS	CITIES IN MOTION
ARGENTINA	Buenos Aires	Archivo General de la Nación	76º
BRASIL	Rio de Janeiro	Arquivo Nacional	126º *
BOLÍVIA	Santa Cruz	X	145º
CHILE	Santiago	Archivo Nacional de Chile	86º
COLOMBIA	Bogotá	Archivo General de la Nación	117º
COSTA RICA	San José	Archivo Nacional de Costa Rica	102º
CUBA	Havana	Archivo General de la Nación	X
EL SALVADOR	X	X	X
EQUADOR	Quito	Archivo Nacional del Ecuador	140º

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

ESPAÑA	Madri	Subdirección General de los Archivos Estatales	25º
FILIPINAS	Manila	National Archives	146º
GUATEMALA	Cidade de Guatemala	X	141º
HONDURAS	X	X	X
MÉXICO	Cidade do México	Archivo General de la Nación	107º
NICARÁGUA	X	X	X
PANAMÁ	Cidade do Panamá	Archivo Nacional de Panamá	94º
PARAGUAI	Asunción	Archivo Nacional de Asunción	X
PERÚ	Lima	Archivo General de la Nación	131º
PORTUGAL	Lisboa	Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas. Arquivo Nacional da Torre do Tombo	52º
PORTO RICO	San Juan	Archivo General de la Nación	X
REPÚBLICA DOMINICANA	Santo Domingo	Archivo General de la Nación	154º
URUGUAI	Montevideo	Archivo General de la Nación	100º

Fonte: Elaborado pela autora.

Destaca-se que dezesseis países ibero americanos estão incluídos no ranking das cidades inteligentes. Apenas Cuba, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Paraguai e Porto Rico estão fora da pesquisa. Dentre as seis localidades destacadas, El Salvador, Honduras e Nicarágua também não fazem parte do programa IberArquivos.

As cidades sede dos arquivos pertencentes ao programa IberArquivos são apontadas no ranking como as mais bem colocadas de seus países, excetuando-se o Brasil*, onde o Rio de Janeiro está na segunda posição.

Dos dezessete países que fazem parte do IberArquivos, quinze são coordenados por seus arquivos nacionais. Apenas Espanha e Portugal estão representados por direções gerais dos arquivos de cada país, porém, a sede dessas instituições também está nas cidades inteligentes apontadas.

Os países mais bem colocados são Espanha (25º) e Portugal (52º), os únicos ibero-americanos situados na Europa. Na América Latina, as pátrias que se destacam são Argentina (76º) e Chile (86º). As demais nações estão entre a 94º e 154º posição.

Cuba, Paraguai e Porto Rico são membros da iniciativa IberArquivos, mas não aparecem no ranking das cidades inteligentes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ibero-américa tem quase setenta e três por cento de seus países apontados no ranking *Cities in Motion* de iniciativas e cidades inteligentes. De acordo com essa constatação, os esforços da Comunidade Ibero-Americana em alcançar regiões em que a sociedade e o

Governo participam ativamente de sua gestão, com iniciativas de cooperação e desenvolvimento sustentável, cultural, econômico e social estão alcançando seus objetivos.

Com o foco na preservação do patrimônio cultural e documental, observa-se que o Programa IberoArquivos tem contribuído com o desenvolvimento dos países da ibero América, visto que oitenta e dois por cento de seus integrantes aparecem na classificação das cidades inteligentes. Em contrapartida, dos cinco países que não fazem parte do empreendimento, três não são citados no *Cities in motion*. Assim, podemos constatar na prática a importância da atuação efetiva dos arquivos públicos em prol do progresso dos seus ambientes de atuação.

Todas as cidades sede dos arquivos pertencentes ao programa IberoArquivos são apontadas no ranking *Cities in motion* como as mais bem colocadas de seus países, excetuando-se o Brasil. Assim, observamos a relação direta que esses centros informacionais tem com o progresso efetivo de suas localidades.

Os países ibero-americanos mais bem colocados no ranking (Espanha e Portugal) são localizados na Europa. Dessa forma, compreende-se que o investimento nos países latino americanos precisa ser potencializado para que eles possam competir diretamente com os países europeus da ibero-América.

Portanto, constata-se a estreita relação entre as ações dos arquivos públicos ibero-americanos em afinidade as cidades inteligentes. O investimento na promoção e visibilidade de informações pertinentes a gestão, política, cultura, economia, etc. são fundamentais para o desenvolvimento de ações em regiões inteligentes. Portanto, o arquivo público precisa ser tido como uma instituição estratégica para o governo e a comunidade.

A presente pesquisa encontra-se em fase de construção de corpo teórico e análise de dados parciais. Serão estudados os websites das instituições arquivísticas dos países ibero-americanos, bem como questionários enviados aos gestores dessas instituições. A técnica utilizada para a coleta e análise dos dados é a análise de conteúdo, utilizando categorias definidas a priori com base em cinco conceitos relacionados por Caldas (2008, p. 122) a atuação de unidades de informação em regiões inteligentes: Recursos Humanos, Mercado/Utente, Produtos/Serviços, Gestão Local/Pública e Tecnologia.

Pesquisas sobre cidades inteligentes ainda são escassas no Brasil, principalmente na área de Ciência da Informação. Desta forma, este trabalho poderia colaborar com o fomento à novas discussões e pesquisas acerca da temática.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. C. O.; SILVA, H. R. K. da. Difusão em arquivos: definição, políticas e implementação de projetos no Arquivo Público do Estado de São Paulo. **Acervo**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1 jan-Jun, p. 45-66, 2012. Disponível em: <<http://www.revistaacervo.an.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/337>>. Acesso em 20 de Jul. de 2017.
- BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004. 318 p.
- CALDAS, R. F. **Unidades Culturais em Cidades Inteligentes**: Proposta de modelo de práticas organizacionais baseado em casos europeus. Tese de Doutorado na Área Tecnologia e Sistemas de Informação. Escola de Engenharia da Universidade do Minho. 2008. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/8858>>. Acesso em: 22 de maio de 2017.
- CENSO-GUÍA DE ARCHIVOS DA ESPANÑA E IBEROAMÉRICA** [online]. Disponível em: <<http://censoarchivos.mcu.es/CensoGuia/portada.htm>>. Acesso em: 31 de Jul. de 2017.
- IESE Business School. **Cities in Motion**. Universidade de Navarra, 2018. Disponível em: <<http://citiesinmotion.iese.edu/indicecim/>>. Acesso em: 18 de Jul. de 2018.
- DUARTE, F. Cidades inteligentes: inovação tecnológica no meio urbano. **São Paulo Perspec.**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 122-131, Mar. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392005000100011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 de Set. de 2018.
- KOMNINOS, N. **Intelligent cities: innovation, knowledge systems, and digital spaces**. New York: Taylor & Francis, 2002. 301 p.
- MACHADO, H. C.; CAMARGO, A. M. de A. **Como implantar arquivos públicos municipais**. Arquivo do Estado, 1999. 87p. Disponível em: <<http://www.santoandre.sp.gov.br/PESQUISA/ebooks/343689.pdf>>. Acesso em: 29 de maio de 2017.
- THEÓPHILO, C. R.; MARTINS, G. de A. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MINISTERIO DE EDUCACIÓN, CULTURA Y DEPORTE (MECD). **Programa Iberarquivos ADAI: 20 Anos de cooperação arquivística ibero-americana**. Espanha, 2017. 52 p. Disponível em: <http://dglab.gov.pt/wp-content/uploads/2017/12/PORTUGUES_Iberarchivos.pdf>. Acesso em: 25 de Jul. de 2018.
- PALETTA, F. C.; VASCONCELOS, P. O.; GONÇALVES, Y. S. A biblioteca no contexto das cidades inteligentes. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 10, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pbcib/article/view/24848/0>>. Acesso em: 08 de Jul. de 2017.

VALETTE, J. J. **O papel dos arquivos na administração e na política de planificação nos países em desenvolvimento.** Ministério da Justiça. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1973. 63 p.